



AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO APÍCOLA NO ASSENTAMENTO ITAMARATI

Tacyana Rigo Pena, Sandra Verza da Silva, Euclides Reuter de Oliveira, Vladson Carbonari, Erika Rosendo de Sena Gandra, Nara de Medeiros

A cadeia produtiva da apicultura propicia a geração de inúmeros postos de trabalho, gerando empregos e fluxo de renda, principalmente no ambiente da agricultura familiar, sendo uma atividade determinante na melhoria da qualidade de vida e fixação do homem no meio rural. Além disso, é uma prática de fácil manutenção, que possui um baixo custo de produção em relação as demais atividades agropecuárias, e conservadora de recursos naturais, já que é umas das poucas atividades que preenche os requisitos de sustentabilidade. Objetivou-se com este trabalho criar possibilidade de trabalho em grupo por meio da ampliação e monitoramento do sistema de produção apícola, no assentamento Itamarati, representado pela comunidade novo Eldorado, no município de Ponta Porã, no estado de Mato Grosso do Sul. Os trabalhos foram orientados com aulas e cursos teóricos e práticos por técnicos, docentes e discentes da Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD, e financiados por projetos, com materiais para confecção dos equipamentos e construção de um local para armazenamento da produção. As orientações foram utilizadas na captura de enxames, uso correto de fumegador, uso de equipamentos de segurança, manejo de favos, cuidados com as abelhas na transferência de favos de cria e no transporte das colmeias até os apiários. O monitoramento era realizado mensalmente, através de reuniões e atividades participativas. O grupo conta com 9 integrantes, sendo 23% das pessoas residentes na comunidade novo Eldorado, tendo a participação de 5 mulheres no grupo. Esses dados são altamente representativos considerando que os assentados apresentam dificuldades em trabalho coletivo. O sistema de trabalho é baseado de acordo com as horas trabalhadas, ou seja, quem possuir mais horas de trabalho terá um maior rendimento financeiro após a comercialização do mel. Os resultados foram satisfatórios, pois a apicultura promoveu um impacto positivo no local, por meio do conhecimento de novas técnicas, elaboração de calendário da flora apícola, aplicabilidade no apiário, e principalmente pela aproximação e fortalecimento dos assentados. Este trabalho trouxe, além da renda extra, organização local do grupo, que criou o banco de dados de horas, que consiste em contagem de horas trabalhadas seguindo as recomendações descritas em uma planilha para sequência somativa das ações.

Palavras-Chave: criação de abelhas, diversidade de renda, integração social